



DIA 3 ABRIL TEREMOS UMA PROPOSTA DO ACT

Na manhã de 27/3, realizamos uma Assembleia Geral Extraordinária para discussão do rumo das negociações coletivas do ACT 2025/2027 e também sobre o futuro do saneamento básico em Santa Catarina. O coordenador Carlos Abraham informou que no dia 3 de abril teremos uma primeira rodada negocial, mas que, diante das informações obtidas, a proposta será rebaixada e não atenderá aos nossos pleitos e, portanto, será rejeitada. Se até o dia 30/4, prazo final da vigência do ACT atual, não tivermos uma proposta satisfatória, iremos deliberar junto às categorias por uma mobilização geral.



ATO EM DEFESA DA CASAN PÚBLICA



Mais de 500 empregados da Casan, provenientes de diversas regiões do estado, reuniram-se nessa quinta-feira, dia 27 de março, lotando as galerias da Assembleia Legislativa do Estado, ocasião em que, por intercessão do deputado Fabiano da Luz, o conselheiro de Administração, representante dos empregados, advogado Haneron Victor Marcos, teve a oportunidade de falar na tribuna sobre a tragédia da privatização no país e no mundo, a responsabilidade pública no zelo pelos serviços ofertados e a importância da empresa para Santa Catarina.

Haneron destacou que a Casan atende a 194 municípios catarinenses, o que representa 40% da população do estado, e atua em um setor chamado de "monopólio natural". No qual o consumidor não consegue escolher qual empresa contratar e não há concorrência de mercado. Então, seria um setor para atuação do Estado a fim de garantir um serviço de qualidade no fornecimento de água, considerada um direito humano.



Foi também exigido do governo do Estado o plano de regionalização do saneamento básico, necessário para garantir investimentos do governo federal na área, com segurança jurídica dos contratos de programas, sem esquecer as dificuldades das exigências leoninas do marco do saneamento e a impossibilidade de se fatiar o saneamento por regiões, visando a universalização global do Estado para que sejam atingidas as metas do marco até 2033. A regionalização é a união de municípios para prestar serviços de saneamento básico em uma região, o que ofereceria aos prefeitos a oportunidade de escolherem o modelo de gestão do saneamento, podendo optar ou não pela Concessão da Casan. Foi enfatizado o grande número de prefeituras que lutam com dificuldades de ter pessoal qualificado na gestão técnica do saneamento, sendo fundamental que continuemos sendo parceiros, oferecendo cada vez mais aos prefeitos, sem qualquer imposição, um serviço de qualidade.

O estado brasileiro já tem poucas estatais em comparação aos países desenvolvidos. O Brasil conta com 500 estatais, enquanto os EUA têm 7 mil e a Alemanha cerca de 15 mil, também foram citados exemplos de serviços de água e esgoto na Europa que foram reestatizados após privatizações mal-sucedidas. E por que Santa Catarina iria na contramão do saneamento? Quais os interesses nessa questão? Porque não existe mágica nesse setor!

Reconhecemos a relevância de melhorar cada vez mais a gestão para que a entrega à sociedade seja mais efetiva, mas que é possível e necessária uma sinergia com a participação do capital privado para a universalização do saneamento em Santa Catarina no formato de PPP – Parceria Público Privada nas obras do esgoto. Somente assim garantiremos o controle das tarifas, o cumprimento de metas e a transparência necessária para a excelência dos serviços.

A manifestação contou com a aprovação dos deputados Fabiano da Luz, Marquito, Neodi Saretta e Oscar Gutz, que registraram seu apoio a uma Casan pública e seus empregados. Marquito disse que há uma precarização do trabalho na empresa, como a falta de investimento do governo do estado em garantir pessoal terceirizado para serviços de ponta. Ele também reforçou a necessidade do projeto de regionalização do saneamento e da valorização dos empregados.

O deputado Fabiano da Luz enfatizou a importância da caminhada de todos juntos. “Se a gente sonhar, vamos olhar para uma Casan com o governo do Estado investindo em estrutura e infraestrutura, em quadro de pessoal e tornando a Casan uma referência nacional”, defendeu.

Participaram desse ato além do Sintaema-SC, Senge-SC e a Intersindical, composta por SINTEC-SC, SAESC, SINDECON-SC, SINCÓPOLIS, SINDIQUIMICA.

ENGENHEIRO FILIADO! SENGE-SC FORTALECIDO!

***Mais que um sindicato,
um ecossistema de engenharia.***

 www.senge-sc.org.br  [TVSengeSC](#)
 [sengescoficial](#)  [SengeSC](#)  [Sengesc](#)